

Resumos

**VIII CONGRESSO BRASILEIRO
DE ENTOMOLOGIA**

30
DE JANEIRO
A 4 DE FEVEREIRO
1983

Brasília-DF, Brasil

FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DA CIGARRINHA Deois incompleta (WALKER) NO ESTADO DO PARÁ. A. de B. SILVA E B.P. MAGALHÃES. EMBRAPA/CPATU - Caixa Postal: 48 - 66.000 - Belém-PA.

A cigarrinha-das-pastagens D. incompleta é a mais séria praga das pastagens cultivadas na Amazônia. Sua saliva, fitotóxica, quando no interior da planta, prejudica a translocação da seiva causando o secamento das folhas e a morte da gramínea. Os capins Brachiaria spp., devido terem hábito decumbente, proporcionam condições ideais ao desenvolvimento da praga. Os locais estudados apresentam diferenças climáticas. Em Belém, ocorrem precipitações pluviométricas superiores a 50 mm em cada mês, ao passo que, em Bragança há uma estação seca definida. A temperatura, em ambos os locais, praticamente não varia no decorrer do ano, sendo que a média anual situa-se na faixa de 25 a 26°C. Para determinar-se a população de ninfas/m² fizeram-se dezesseis contagens, através de quadrado-de-madeira de 25 cm de lado, ao acaso, em uma área de 1 ha de Quicúio-da-Amazônia. Para estimar-se a população de adultos foram dadas dez redadas, ao acaso, na mesma área. Os resultados têm mostrado que, em Belém, a cigarrinha ocorre com maior intensidade nos meses de fevereiro, março e abril. Em anos atípicos pode apresentar populações altas, porém, em outros meses. No Município de Bragança a flutuação populacional apresenta dois picos definidos, um em fevereiro e o outro em abril, quando a partir deste último, a população decresce a zero nos meses de outubro, novembro e dezembro. Os fatores abióticos que têm mostrado correlações significativas com a população dessa praga são a precipitação e a umidade do solo.